

A formação crítica em educação física na FEF/UnB: Um estudo comparativo entre a licenciatura e o bacharelado.

Ciro Thomé Queiroz Torres¹, Edson Marcelo Húngaro².

1. Estudante de IC da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília - UnB; *cirotq@hotmail.com

2. Professor e Pesquisador da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, FEF/UnB, Brasília/DF

Palavras Chave: *Educação Física, Formação Crítica, Currículo.*

Introdução

Em nosso último estudo sobre a formação crítica – no novo curso de licenciatura em Educação Física da Universidade de Brasília – tecemos importantes considerações acerca dos documentos que o norteiam, nomeadamente, o Projeto Político Pedagógico e os Programas das disciplinas obrigatórias do curso. Em linhas gerais, ao analisarmos os conteúdos dos referidos documentos, constatamos que houve avanços no que tange à formação crítica, mas ainda com algumas limitações. A Lei 9.394/96 organizou os cursos de Educação Física em licenciatura e bacharelado e, no âmbito da FEF/UnB, o currículo de bacharelado entrou em vigor somente no primeiro semestre de 2012. A partir do estudo supracitado, construímos a hipótese de que este curso seguiu o mesmo espírito crítico da licenciatura, porém nas áreas de atuação específicas do bacharelado segundo o PPP, a saber: qualidade de vida e saúde, treinamento esportivo, lazer e gestão e marketing. Portanto, este estudo teve como objetivo investigar os limites e as possibilidades da formação crítica do currículo de bacharelado em Educação Física da UnB bem como suas relações com a formação em licenciatura.

Resultados e Discussão

Esta é uma pesquisa documental de base qualitativa e de caráter exploratório, fundamentada no materialismo histórico e limitou-se a analisar o Projeto Político-Pedagógico e os programas das disciplinas obrigatórias do curso de bacharelado em Educação Física da UnB. Foi usado, portanto, o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (1977). Dessa forma, foi feita leitura exaustiva buscando a identificação dos trechos dos documentos que se relacionavam com as categorias previamente estabelecidas. Constatamos que as formulações de cunho crítico – tendo como critério de criticidade o mesmo utilizado por Saviani (2012) ao definir as teorias críticas e não críticas da Educação pela “percepção dos condicionantes objetivos, [...] isto é, à estrutura socioeconômica que determina a forma de manifestação do fenômeno educativo” (p. 5) – das áreas de qualidade de vida e saúde, treinamento esportivo, lazer e gestão e marketing estão dissolvidas em todo o Projeto Político-Pedagógico do curso de bacharelado em Educação Física da Universidade de Brasília. Já que, a partir das categorias elencadas, foram selecionados trechos dos mais diversos itens do documento, bem como dos Programas das disciplinas obrigatórias do curso. Portanto, a partir da análise desses documentos, podemos afirmar que há uma considerável consonância entre as formações críticas de ambos os cursos. Apesar dos limites do conservadorismo inerente a algumas áreas que o curso se propõe a formar, pode-se concluir a partir do currículo formal que o curso aponta na direção de uma formação

crítica. Portanto, a análise dos documentos mostra uma consonância entre a formação crítica nos cursos de bacharelado e de licenciatura em Educação Física da UnB. E, embora, os documentos analisados orientem a prática pedagógica dos professores desta universidade, é necessário que mais estudos, e com outros métodos de análise, sejam feitos para confirmarmos se a formação dos bacharéis em Educação Física pela Universidade de Brasília corresponde ao currículo e aos objetivos do curso.

Conclusões

Apesar dos limites do conservadorismo inerente a algumas áreas que o curso se propõe a formar, pode-se concluir – a partir do currículo formal – que o curso aponta na direção de uma formação crítica. Portanto, a análise dos documentos mostra uma consonância entre a formação nos cursos de bacharelado e de licenciatura em Educação Física da UnB. E, embora, os documentos analisados orientem a prática pedagógica dos professores desta universidade, é necessário que mais estudos, e com outros métodos de análise, sejam feitos para confirmarmos se a formação dos bacharéis em Educação Física pela Universidade de Brasília corresponde ao currículo e aos objetivos do curso. Com efeito, na atual conjuntura de rediscussão das Diretrizes Curriculares dos cursos de educação física, há que se atentar para o não retrocesso do possível avanço na formação crítica no caso da reunificação dos currículos.

Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PIBIC/CNPQ.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

SAVIANI, D. Escola e democracia, 42 ed. Revista, Campinas/SP: Autores Associados, 2012.